



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

JULHO 2018

INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA

Ajudar a aprofundar e rezar com a INTENÇÃO DE ORAÇÃO DO PAPA de cada mês, para mobilizar os grupos e a vida pessoal diante dos grandes desafios da humanidade que nos apresenta o Papa.

OBJETIVO DO ENCONTRO

A Palavra de Deus, como diz o texto, revela-nos seu amor sem medida por cada um de nós e por toda a humanidade. Apresentamos a proposta que ela nos faz de uma aliança de amor pessoal com o Ressuscitado e que nos incentiva a caminhar junto com Ele na construção de um mundo novo. Somos enviados a fazer presente no mundo o amor misericordioso de Deus.

PREPARAÇÃO E ACOLHIDA

Preparação do local: O dirigente fará uma calorosa acolhida aos jovens que vão chegando. Após a oração inicial introduzirá o assunto: O itinerário da Rede Mundial de Oração do Papa (AO) e sua proposta espiritual se apresentam como uma escola do coração, que nos conduz a identificar-nos com os sonhos e os projetos de Jesus. Como pode ver-se no texto “Recriação do AO, documento 1” (Roma 3/12/2014)

MOMENTO VER

O animador levará os participantes a dirigir seu olhar a três cenários no campo do amor: O do amor do coração de Deus para com suas criaturas, o do deserto do coração humano sedento de amor e o cenário no campo do mundo egoísta, sem coração.

1. Ver, contemplar o amor sem medida de Deus para com suas criaturas: No começo de tudo está o amor do coração de Deus: A primeira palavra de Deus na nossa vida de fé é o amor eterno do Pai: “Te amo”. Deus é amor (1Jo 4,8), não pode “não amar”. Deus nos amou primeiro e enviou seu Filho (1Jo 4,1º; Jo 3,16). Amor é o jeito com que Ele nos olha e acompanha ao longo de nossa vida. Seu amor é incondicional e imutável. É o fundamento de nossa caminhada espiritual, pois nossa vida começa graças ao seu amor, se desenvolve sustentada por Ele e no final será recebida no seu amor. Reconhecer esse amor nos leva a correspondê-lo. “Com amor eterno te amei”, diz o Senhor a seu povo (Jer 31,3). “Acaso uma mãe pode esquecer-se daquele que amamenta? Ou deixar de amar o fruto de suas entranhas? E mesmo que ela o esquecesse, eu não te esqueceria nunca” (Is 49,15).
2. Ver nos seres humanos um coração inquieto, carente de amor no deserto da vida: Aspiramos à felicidade e a buscamos por diferentes caminhos. “Senhor, com ardor te procuro, pois tenho sede de ti; meu ser te deseja qual terra

árida, sedenta” (Sl 63,1). Somos feitos para amar e ser amados. Muitas vezes, porém, nos sentimos desorientados entre frustrações e desejos profundos, incapazes de encontrar a paz do coração. “Fizeste-nos para ti, Senhor, e nosso coração está inquieto até que não descanse em ti” diz Santo Agostinho nas suas “Confissões”. O MEJ e o AO nos propõem um itinerário espiritual para quem quer receber o Jesus do amor, da paz e da vida no seu coração. É o caminho dos humildes, dos desapegados de si e de suas afeições desordenadas.

3. Finalmente: ver, olhar o mundo egoísta, sem coração: Contemplamos com admiração as maravilhas deste mundo e as grandes conquistas da inteligência e técnica humanas. Mas o mundo que habitamos está ferido por dolorosas contradições que causam violência, destruição e morte. Podemos dar uma olhada pelo mundo de hoje. Basta abrir o jornal. “Meu povo cometeu um duplo pecado: abandonaram a mim, fonte de água viva e fizeram suas próprias cisternas, cisternas fendidas que não conservam a água” diz o Senhor (Jer 2,13). “Veio aos seus, e os seus não o receberam” (Jo 1,11).

MOMENTO DE ANALISAR

O dirigente leva agora os presentes a meditem um momento em clima de oração; a acolherem o amor que nos une a Jesus Ressuscitado, e a oferecerem-se para colaborar com Ele na sua missão: Em Jesus, o amor do Pai vem ao nosso encontro determinado a salvar-nos. “Tanto amou Deus o mundo que lhe deu seu Filho único” (Jo 3,16). “O Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido” (Lc 19,10). Jesus nos chama “amigos” (Jo 15,15) e nos convida a uma relação de amor pessoal, afetiva e transparente com Ele: “Permanecei em mim e eu ficarei em vós” (Jo 15,4). A amizade com Ele nos leva a olhar o mundo como Ele o olha, a sentir como Ele sente, a ajudar os outros como Ele fez. Está conosco todos os dias e nos guia e conforta pelo seu Espírito (Mt 28,20, At 1,8.)

AGIR

Somos enviados a praticar no mundo o amor compassivo de Jesus. “Eis que venho, ó Deus, para fazer tua vontade” (Hb 10,9). “Salvar, não condenar” (Jo 3,17). “Tenho compaixão deste povo... que não tem o que comer” (Mc 8,2), disse Jesus.

Unir nossa vida à de Jesus nos deve levar a doá-la pelos nossos irmãos e irmãs, como Ele fez. “O Espírito do Senhor está sobre mim porque me ungiu e enviou-me para levar a boa nova aos pobres, sarar os contritos de coração... publicar o ano da graça do Senhor” (Lc 18s). Com este objetivo escolhe alguns seguidores como colaboradores da sua missão (Mc 3,13-15). Não quer salvar-nos nem mudar o mundo sem nós. Jesus nos convida a dar nosso sim generoso como fez Maria de Nazaré. Ao lado Dele nos aproximamos ao sofrimento das pessoas e buscaremos fazer o que Ele fez. Com a ajuda do seu Espírito. Somos convidados a praticar a compaixão de Jesus neste vale de lágrimas; a fazer nosso seu olhar sobre a humanidade (EE 102) e atuar com os sentimentos do seu Coração. “Ao entardecer desta vida, examinar-nos-á no amor” lembra-nos o Papa Francisco citando palavras de São João da Cruz (Carta apostólica *Misericordiae vultus*).

*Aqui o animador poderá dialogar com os presentes e encontrar sugestões para comprometer-se com Jesus em alguma atividade ou forma de praticar a compaixão com o próximo. Um compromisso fecundo poderá ser: fazer a leitura meditada pelo menos da primeira metade da citada Carta “*Misericordiae vultus*” e comunicar a misericórdia de Jesus no nosso comportamento e nas nossas palavras (www.vatican.va).

ORAÇÃO FINAL

Terminar com oração espontânea ou a oração de entrega de Santo Inácio: “Tomai, Senhor e recebei...”. Pode-se cantar a conhecida música “Um coração para amar” ou outra consentânea com o tema do Encontro.